

Discussão 116

CONFERÊNCIAS DO NDR

Núcleo de Desenvolvimento Regional

Desenvolvimento Local e Municipal

Data:

04/12

Horário

17h00 às

18h00

Acesso:

Mini-auditório PGDRA

On-line: bit.ly/ndr-unioeste



@ndrunioeste



fb.gg/GepecUnioeste



@ndrnucleo



youtube.com/ndrunioeste



Dr. Jandir Ferrera de Lima
Docente Unioeste PGE/PGDRA



PGDRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E AGRONEGÓCIO • UNIOESTE



Plano da apresentação:

- Contextualização: Por que falar do município? O município na Unioeste e na Ciência Regional; o ente município no federalismo brasileiro.
- Evidências de pesquisa: o desenvolvimento local municipal no Brasil.
- Como avançar no desenvolvimento municipal? estudo de casos.

Obs.: Os slides dessa exposição estão disponíveis

<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

Ciência Regional: o surgimento das grandes discussões

Anos 1950 → Teorias da localização

Regional Science Association International – RSAI – por Walter Isard

Anos 1960 → Teoria dos polos, teoria da base econômica.

Anos 1970 → Corredores de desenvolvimento, megaprojetos.

Anos 1980 → Distritos industriais, regiões de aprendizagem.

Anos 1990 → Desenvolvimento endógeno, empowerment, capita social, tectônica dos territórios.

Anos 2000 → Nova Geografia Econômica, Arranjos Produtivos Locais (APLs) → desenvolvimento local.

Anos 2010 → Smart cities, abordagem territorial do desenvolvimento (local, território)....

E o município ??????

Município x desenvolvimento local

UNIOESTE Toledo

Objeto de pesquisa:

- Graduação em Ciências Econômicas: centenas de TCCs enfocando município ou cidades, desde a criação;
- PGDRA → dezenas de dissertações e teses focando município.;
- NDR/GEPEC/GP-INOVA → textos, conferências e projetos.

-Ferrera de Lima J. (2022). Elementos do desenvolvimento municipal. In: SONAGLIO, C. M. ;ZAMBERLAN, C. O. *Desenvolvimento regional visões, estratégias e perspectivas*. Santa Maria(RS): EdUFSM, p. 28-36.

In: https://www.researchgate.net/publication/366658882_ELEMENTOS_DO_DESENVOLVIMENTO_MUNICIPAL .

-Staback, D. F.; Ferrera de Lima, J. (2023). Cidades médias brasileiras e sua convergência de crescimento e desenvolvimento socioeconômico. *Urbe. Revista Brasileira De Gestão Urbana*, 15, e20220054. <https://doi.org/10.1590/2175-3369.015.e20220054>

-Freitas, L. B. A., & de Ferrera de Lima, J. (2022). Desenvolvimento municipal nas mesorregiões diferenciadas da Amazônia ocidental. *Gestão & Regionalidade*, 38(115).

-Renzi, A., Ferrera de Lima, J.; Piacenti, C. A. (2021). Apontamentos sobre o Desenvolvimento Humano Municipal no Estado de Mato Grosso do Sul. *Interações*, 22, 349-368.

- Pelinski-Raiher, Augusta, & Ferrera-De-Lima, Jandir. (2018). Human development and underdevelopment in Brazil. *Economía, Sociedad y Territorio*, 18(56), p. 77-105. <https://doi.org/10.22136/est2018939>

-Pelinski Raiher, A.; Ferrera de Lima, J. (2014) Desenvolvimento humano municipal no sul do Brasil: evolucao recente e o círculo vicioso da pobreza. *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*, v. 36, n. 2, p. 147-154.

- Stamm, C., Staduto, J. A. R., Ferrera de Lima, J. , & Wadi, Y. M. (2013). A população urbana e a difusão das cidades de porte médio no Brasil. *Interações*, 14, 251-265...

Brasil: o município como ente federado- Constituição 1988:



CONSTITUIÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Dos Princípios Fundamentais....

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela **união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal**, constitui-se em Estado Democrático de Direito...

Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a **União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos....**

§4º A criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios, far-se-ão por lei estadual

Art. 30. Compete aos Municípios:

I - **legislar sobre assuntos de interesse local;**

II - suplementar a legislação federal e a estadual no que couber;

.....

VI - **manter**, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de **educação infantil e de ensino fundamental;**

VII - prestar, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, serviços de **atendimento à saúde da população.**

Recursos para os municípios investirem:

- Observação:

Art. 158: Pertencem aos Municípios:

IV - vinte e cinco por cento do produto da arrecadação do imposto do Estado sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços.....

→ II - até 35% (trinta e cinco por cento), de acordo com o que dispuser lei estadual, observada, obrigatoriamente, a distribuição de, no mínimo, 10 (dez) pontos percentuais com base em indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade, considerado o nível socioeconômico dos educandos.

Obs.: A variação do Valor Adicionado Bruto reflete em até 65% da transferência da União e Estados aos municípios.



CONSTITUIÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

www.PublicaçõesEletrônicas.com.br

Local e município

Brasil: População e número de municípios - 2016

RELAÇÃO DA POPULAÇÃO E A QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS NO BRASIL		
Até 5.000	1 362	24,48%
De 5 001 a 10.000	1 310	23,55%
De 10 001 a 20.000	1 298	23,33%
De 20 001 a 50.000	1 026	18,44%
De 50 001 a 100.000	313	5,63%
De 100 001 a 500.000	220	3,95%
De 500.000 a 1 milhão	20	0,36%
Mais de 1 milhão	15	0,26%
TOTAL	5565	100%

Municípios:

Québec 1.170

França: 34.948

México: 2.457

Alemanha: 11.000

Japão: 1.719

Fonte: IBGE

Para se criar um município no Brasil:

I – população estimada, superior a 10.000 (dez mil) habitantes ou não inferior a 5 (cinco) milésimos da existente no Estado;

II – eleitorado não inferior a 10% (dez por cento) da população;

III – centro urbano já constituído, com número de casas superior a 200 (duzentas)...

Município x desenvolvimento local

- Os municípios brasileiros conseguiram avançar em desenvolvimento humano?
- Os municípios brasileiros conseguiram avançar na geração de emprego e renda?

Brasil: Indicadores de desigualdade

Queda na desigualdade de renda:

1990 – 2010:

- Brasil: - 22,8%.
- Nordeste: -39,3%.
- Centro-Oeste: - 37,5%.
- Sul: - 29,6%.
- Sudeste: - 26,3%.
- Norte: - 14,9%.

Fonte: IPEA e IBGE

- Estabilização dos preços.
- Recuperação do poder de compra dos salários.
 - Quedas nas taxas de juros.
 - Acesso a serviços bancários.
 - Acesso a educação infantil.
 - Acesso a educação superior.
- Programas sociais e de renda mínima.
- Crescimento das economias regionais : agronegócio.
 - Investimentos municipais.

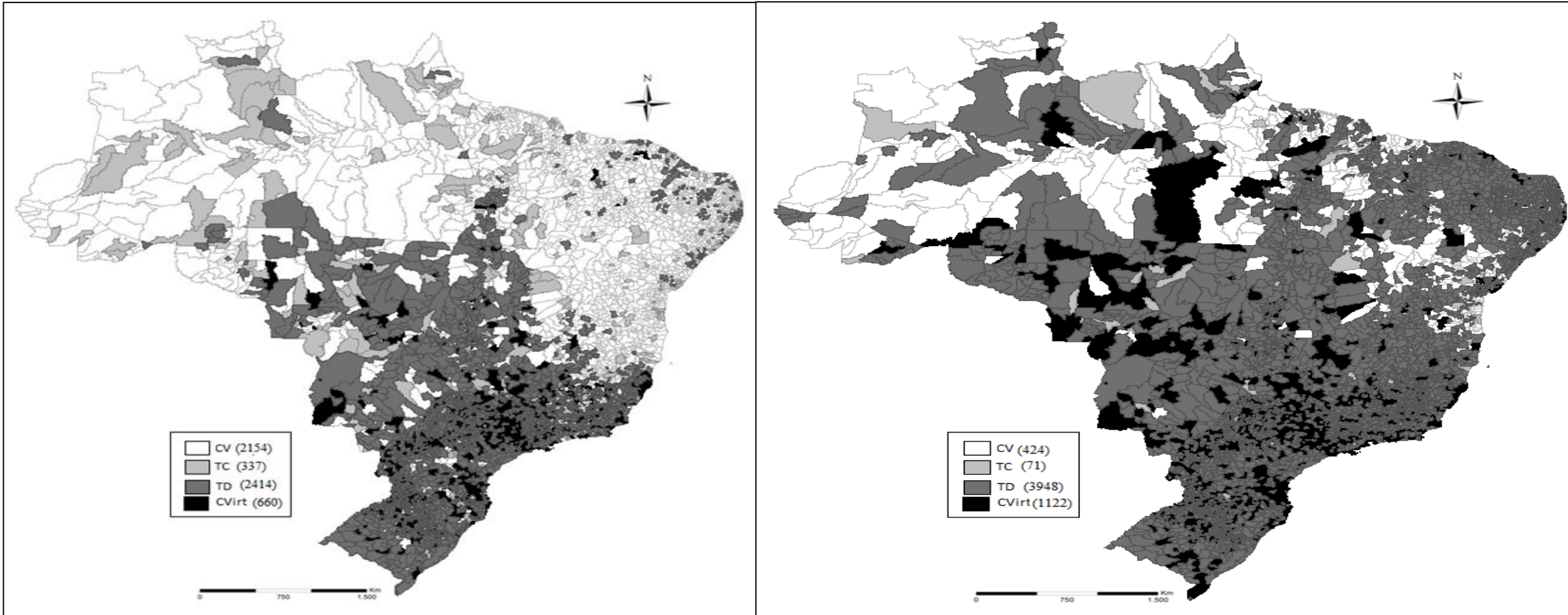
2013 foi o último período de grandes avanços no processo de desenvolvimento socioeconômico



Desenvolvimento Socioeconômico nos Municípios do Brasil

2005

2013



Nota: CV= ciclo vicioso; TC : tendendo ao crescimento; TD: tendendo ao desenvolvimento; Cvirt: ciclo virtuoso.

Fonte:- Pelinski-Raiher, Augusta, & Ferrera-De-Lima, Jandir. (2018). Human development and underdevelopment in Brazil. *Economía, Sociedad y Territorio*, 18(56), p. 77-105. <https://doi.org/10.22136/est2018939>.

Média do Índice Firjan nas três dimensões quando considerado o estágio que os municípios brasileiros se encontravam em 2005

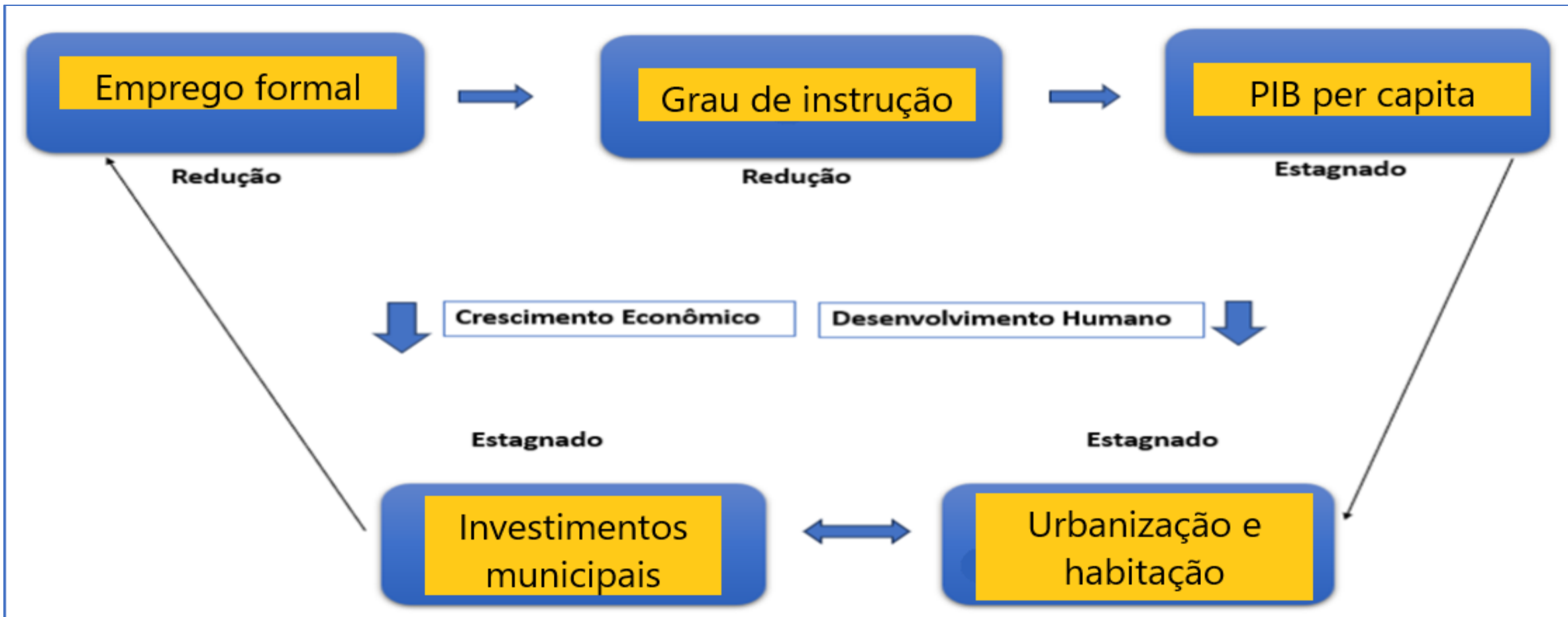
Estágio 2005	Renda e Emprego			Saúde			Educação		
	2005	2010	2013	2005	2010	2013	2005	2010	2013
Círculo vicioso	0,38	0,40	0,40	0,39	0,55	0,61	0,43	0,58	0,66
TC	0,69	0,52	0,50	0,48	0,58	0,64	0,44	0,56	0,63
TD	0,45	0,49	0,50	0,71	0,76	0,79	0,66	0,75	0,80
Círculo virtuoso	0,69	0,69	0,67	0,78	0,81	0,84	0,75	0,81	0,85

Nota: TC : tendendo ao crescimento; TD: tendendo ao desenvolvimento.

Contexto das economias municipais 2005- 2013:

- **Grande avanço em investimentos em capital humano;**
- **Baixa resposta na dimensão Emprego & Renda**
- Municípios inseridos no estágio “circulo vicioso da pobreza” ou do subdesenvolvimento:
 - 71% estão na Região Nordeste; 28% na Região Norte
- Persistência espacial do subdesenvolvimento municipal em algumas áreas do Brasil.

Circuito Vicioso do desenvolvimento territorial urbano da Região Metropolitana de Natal (RMN) - 2011-2021



Fonte: OLIVEIRA, O. F. Desenvolvimento territorial urbano: o caso da Região Metropolitana de Natal (RMN) no período 2011-2021. Resultado preliminar de pesquisa doutoral.

Variáveis chaves para o Desenvolvimento Local nos Municípios Brasileiros

Escolaridade da população

PIB per capita

Desconcentração de renda



--» - 1% concentração de renda --» + Δ 3% no desenvolvimento

--» + 1% taxa de escolaridade --» + Δ 2% no desenvolvimento

--» + 1% taxa de crescimento PIB per capita --» + Δ 1% no desenvolvimento

Por que a dificuldade em avançar no desenvolvimento municipal?

Municípios estagnados ou com baixo dinamismo

- “No estado estacionário, embora o capital não cresça como um todo, algumas pessoas se tornam mais ricas e outras mais pobres” -
- John Stuart Mill

- Ausência de políticas públicas.
- Organizações sem representatividade
- Representação política pífia.
- Comunidade desmotivada, apática.
- Limite escalar → sem condições espaciais de produção.
- Limitações de fatores de produção (trabalho, capital, terra).
- Patrimônio cultural, ausência de criatividade ou a forma de organização da sociedade.
- Esgotamento dos recursos naturais.
- Modelo de desenvolvimento socioeconômico.

MUNICIPIOS QUE AVANÇAM NO DESENVOLVIMENTO LOCAL



CRIAR ALTERNATIVAS AO MODELO ECONÔMICO VIGENTE

Experiências e ações de desenvolvimento municipal/ local



Heurística é a arte de descobrir e inventar. O seres humanos usam quando estes estão em busca de respostas para questões complexas

A Heurística DISPONIBILIDADE

- Pessoas avaliam a frequência, a probabilidade, ou provável causa de um evento pelo grau em que as ocorrências desse evento estão prontamente "disponível" na nossa memória.

A Heurística REPRESENTATIVIDADE

- Nós avaliamos a probabilidade de ocorrência de um evento pela similaridade de que a ocorrência de nossos esteriótipos de ocorrências semelhantes.

A Heurística ANCORAGEM / AJUSTE

- Nós tendemos a fazer avaliações partindo de um valor inicial e ajustando para produzir uma decisão final.

A Heurística CONFIRMAÇÃO

- Tendência de buscar evidências que confirmam a sua hipótese e a ignorar evidências negativas.

Caso

Viana do Castelo - Portugal



Século XX - Economia ligada ao mar
- Movimento da pesca
- Estaleiros navais



Decadência da economia no final do século.
Necessidade de reinventar o município

Em que Viana do Castelo era competitiva ?
No intangível

Caso

Viana do Castelo - Portugal



Tradição → o município tinha “fama” de lugar dos namorados.



“projetar (posicionamento) como a “cidade do amor” para os seguintes públicos-alvo: residentes, turistas e investidores”



Caso

Viana do Castelo - Portugal

- Residentes: uma cidade feita à escala das pessoas, dos “city lovers”;
- Turistas: destino emocional e afetivo, simbólico do amor, a “cidade dos namorados”.
- Investidores: é a cidade dos “work lovers”.



(Frente)



(Verso)



Figura 9 – Página de Facebook criada pela Câmara.
Fonte: Facebook.

PODER DA COMUNIDADE - EMPOWERMENT



Unidos pelo desenvolvimento!

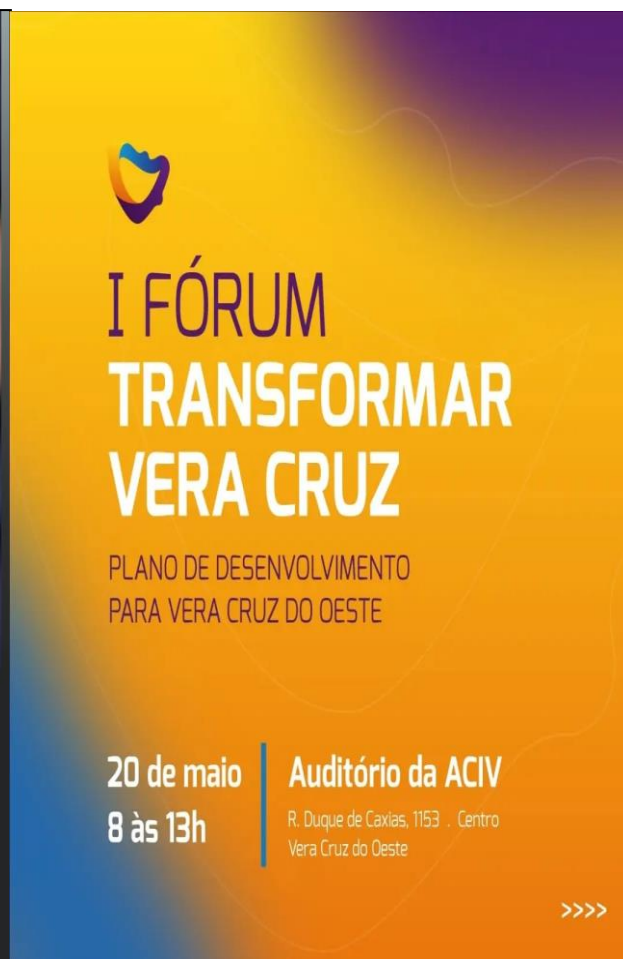
MOVIMENTO
PALMAS
DESENVOLVIDA

MOVIMENTO
PALMAS
DESENVOLVIDA

Movimento Palmas
Desenvolvida

@movimentopalmasdesenvolvida - Organização
sem fins lucrativos

Enviar mensagem



I FÓRUM
TRANSFORMAR
VERA CRUZ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
PARA VERA CRUZ DO OESTE

20 de maio
8 às 13h

Auditório da ACIV
R. Duque de Caxias, 1153 - Centro
Vera Cruz do Oeste

>>>>



Programa de Desenvolvimento Sustentável e Inovação de Mercedes é lançado

A partir metas e estratégias, o programa visa formas para o desenvolvimento do município diversificadas, sustentáveis, sociais e ambientais.

07/12/2018 13:56



Construído coletivamente entre a gestão pública, sociedade, empresas e instituições, o Programa de Desenvolvimento Sustentável e Inovação de Mercedes (PDSIM) foi lançado nesta última quinta-feira (06) pela Administração de Mercedes, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego, em evento realizado na Câmara de Vereadores.

Bancos comunitários e solidários

1998

- 90% da população da periferia de Fortaleza (CE) tinha renda familiar abaixo de dois salários mínimos.
- >50% tinha necessidade de microcrédito, mas não tinham comprovação de renda;
- Mobilização criou o Banco Palmas no bairro Palmeiras, e Palma, moeda usada pelos moradores da comunidade.

- 103 moedas sociais no Brasil;
- Lastreadas ao Real, mas só valem no comércio local



- Servem para comprar e vender produtos ou serviços;
- Não é possível especular usando uma moeda social;
- Bancos Comunitário não tem objetivo de lucro. Seu objetivo é desenvolver a comunidade, organizando e estimulando a economia local, em vez de promover disputas por dinheiro.
- Bancos comunitários não tem donos e acionistas.
- Os empréstimos são feitos com base na confiança (sem garantias como renda, patrimônio e fiador)
- As decisões são tomadas coletivamente.

Bancos comunitários e solidários

São João do Arraial (PI)



**2007 iniciou as atividades com R\$ 25 mil.
Em 2021 movimentou mais de R\$7 milhões
Movimenta 20% da base monetária do município**

→ O Banco comunitário possibilita o acesso aos benefícios sociais, como o Bolsa Família, e o pagamento de diárias dos trabalhadores que ofertam serviço terceirizado para a Prefeitura.

→ Após criar moeda própria os assaltos caíram mais de 90% na cidade do Piauí

→ O cocal é a base da política de finanças do município, pois fomenta ações voltadas à economia solidária, atua na regulação da moeda local, no fornecimento de linhas de crédito, financiamento habitacional. Oferece assistência financeira e jurídica à população.

OPORTUNIDADES PARA OS MUNICIPIOS AVANÇAREM NO DESENVOLVIMENTO LOCAL



Economia Solidária: conjunto de pequenas atividades econômicas - produção, distribuição, consumo, poupança e crédito - organizadas em forma de autogestão e com a igualdade entre os membros.



Economia Circular → modelo de produção e consumo que implica em reutilizar, reparar, renovar, dividir e reciclar materiais e produtos existentes para a redução de resíduos ao mínimo.



Economia Criativa → conjunto de negócios baseados no capital intelectual, cultural e na criatividade.

Curso presencial

Economia Territorial

45 horas – 03 créditos

Período noturno (segundas e terças)

início 01/04/2024 – 19h10 – ±6 semanas

PGDRA/PGE

<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/pos/pge>

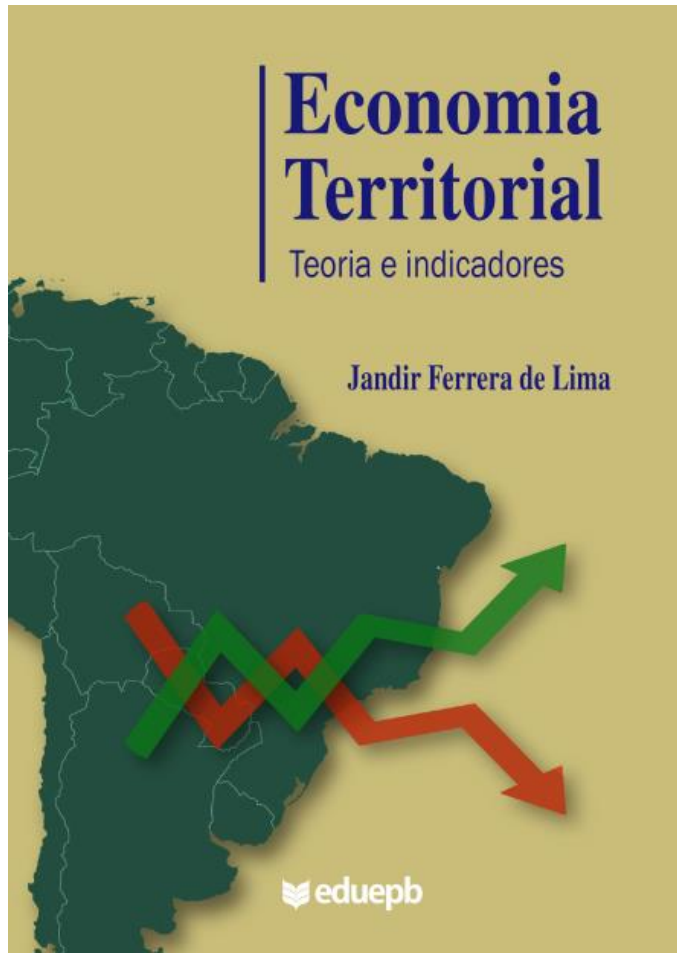
<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/pos/pgdra>

Base do curso Economia Territorial

Teoria do movimento de John Stuart Mill:



- a aplicação do conhecimento na estrutura produtiva;
- a segurança da pessoa e da propriedade, o que implica em proteger os cidadãos das arbitrariedades, dos riscos, das violações e fortalecer as instituições e a opinião pública;
- o aperfeiçoamento das forças produtivas e da capacidade comercial, que significa adaptar os meios aos objetivos;
- a capacidade de trabalhar e produzir de forma cooperativa e associativa, tanto para fins de produção quanto para a filantropia.



Download gratuito:

<https://zenodo.org/records/7199564>

<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

Discussão 116

CONFERÊNCIAS DO NDR

Núcleo de Desenvolvimento Regional

Desenvolvimento Local e Municipal

Data:

04/12

Horário

17h00 às

18h00

Acesso:

Mini-auditório PGDRA

On-line: bit.ly/ndr-unioeste



@ndrunioeste



fb.gg/GepecUnioeste



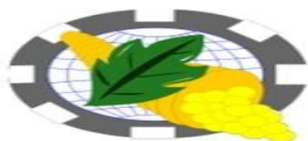
@ndrnucleo



youtube.com/ndrunioeste



Dr. Jandir Ferrera de Lima
Docente Unioeste PGE/PGDRA



PGDRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E AGRONEGÓCIO • UNIOESTE

